

Manual de Iniciação Ensinando a Ensinar

História, Ambientação, Recreativos, Módulos, Circuito, O Jogo.

Marco Aurélio Cândido Rocha

Profissional em Educação Física Pós-Graduando em Treinamento Desportivo Registro CREF6: 04651G/MG













APRESENTAÇÃO

Criado em **27 de julho de 2007**, na cidade de Caeté, Minas Gerais, pelo Professor de Educação Física Marco Aurélio Cândido Rocha, registro CREF6 MG 04651/G, o Tapembol se originou de uma brincadeira simples, a qual foi se adaptando, com regras e formas de jogar que primam pela participação de todos, independente do biotipo ou destreza em outros esportes. Com a limitação de um ou dois toques na bola, de forma alternada, todos os jogadores se encontram em igual situação, pois vão depender dos companheiros de equipe para alcançar o objetivo do jogo. O jogo possuiu marca registrada, conferida pelo INPI, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, que garante a originalidade do nome "Tapembol" e da logomarca.

Desde o primeiro ano de existência, já foram realizadas várias competições em nível escolar, universitário e para adultos, em Minas Gerais, Bahia e em São Paulo. O Tapembol foi inserido de várias formas em mais de 23 Universidades do Brasil e uma de Portugal, com a participação em Curso Prático na *FUMEC*, Semana Acadêmica da *UIT Itaúna*, Palestra, Gincana, Torneio e Oficinas na *Universo BH*, participação na aula de Jogos e Recreação da *UFMG*, Semana Acadêmica da Educação Física na *UFV Campus Florestal*, aula de Jogos e Recreação da *Estácio BH*, Curso Teórico e Prático pela *Unincor Pará de Minas*, Projeto Sombra e Água Fresca do *Isabela Hendrix*, Trabalho de Conclusão de Curso na *IFSUL Muzambinho*, apresentação na *FAJ Jaguariúna*, *UNIBR São Vicente* e *Metodista São Bernardo*, em São Paulo, trabalho acadêmico na *Universidade do Algarve*, em Faro, Portugal e trabalho inscrito no I Congresso Líbero Americano sobre Desporto, Educação, Atividade Física e Saúde, pela *Universidade Lugosófica*, em Lisboa, Portugal e inserção no III Congresso Internacional Cotidiano Diálogos Sobre Diálogos, na *UFF Niterói*, no Rio de Janeiro, o que gerou um artigo científico sobre o jogo.

A Qualificação Técnica no Programa Minas Olímpica Geração Esporte foi um divisor de águas, pois possibilitou a inserção do jogo em 100 municípios, com o treinamento de 200 profissionais, entre graduados e graduandos em educação física. O novo esporte faz parte do Programa Segundo Tempo de Betim, Contagem e Belo Horizonte, bem como do Programa Esporte em Foco, da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Caeté.

O **Tapembol** já foi apresentado em sete emissoras de televisão, como a Globo, no Como Será, na Record Minas e Record São Paulo, Band Minas, PUC TV, UESB TV da Bahia e na TV Cultura de Itabira, Minas Gerais. A Revista Educação Física, do CONFEF produziu matéria especial em março de 2016 sobre a origem e fundamentos do jogo.

Sendo um esporte criado no meio escolar, ele vem de encontro a unir todos os alunos em uma mesma aula, fazendo do momento de atividade física um prazer para todos os praticantes, independente do seu tipo físico. Quando dizemos "Um jogo de todos", é porque a sua prática pode ser desenvolvida pelas crianças, adolescentes, jovens, adultos e por todos que tenham a vontade de jogar, não importando se é alto, magro, baixo ou gordo ou até mesmo que não tenha adquirido vivências de movimentações em outros esportes. Agora você é um Tapem e sua missão é ajudar a disseminar o "Jogo de Todos"!







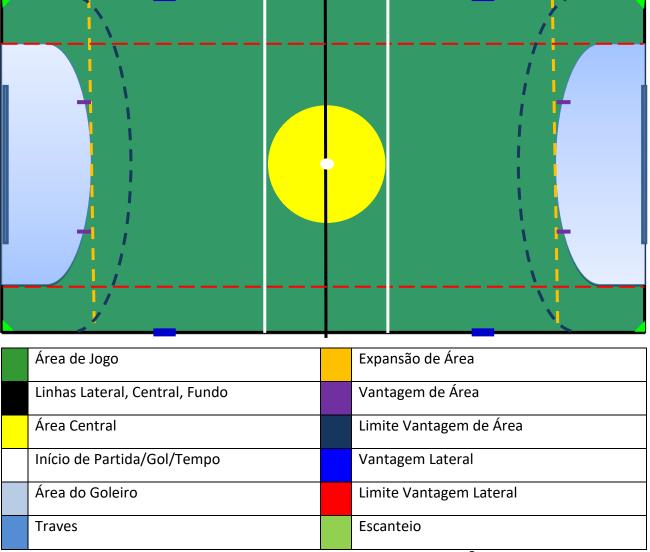
OBJETIVOS

O Curso de Tapembol tem por objetivo, passar de forma bem detalhada aos *Multiplicadores*, com uma prática dinâmica, os princípios e fundamentos do jogo, bem como saber explorar suas possibilidades e torná-lo agradável através da iniciação, ambientação, recreações e módulos de treinamento.

Ao passarem pela recreação, módulos e a vivência do próprio jogo, de forma sequenciada, estaremos construindo pouco a pouco uma visão lúdica e prazerosa do Tapembol, ampliando as possibilidades de sua aplicação e aceitação em quaisquer meios, seja na educação física escolar, em forma de lazer ou até mesmo de competição.

O LOCAL DE DISPUTA (A QUADRA)

Os jogos acontecem em uma área retangular, de **40 (quarenta)** metros de cumprimento por **20 (vinte)** metros de largura, com suas respectivas traves e áreas de gol, considerando ainda as linhas limítrofes (laterais, central e de fundos), bem como os Pontos de Vantagem, Vantagem de Área, Expansão da Área e Substituição de Jogadores.









COMPANHEIROS E ADVERSÁRIOS (JOGADORES)

A partida de Tapembol conta com 06 (seis) jogadores em cada equipe, sendo 01 goleiro, 02 defensores, 02 apoios laterais e 01 central. Observar sempre o posicionamento de cada um para não tumultuar o jogo.





Demonstração do posicionamento para referência. (Foto: Instituto Izabela Hendrix, BH - MG).







Função dos Jogadores:



Goleiro (01) - O Goleiro não pode avançar, mas pode agir lateralmente na *Expansão de Área* como um jogador. Ele tem 07 (sete) segundos de posse de bola e pode usar quaisquer partes do corpo para defender a bola. Chutar e agarrar o recuo não são permitidos. Cobra faltas e laterais até a direção da expansão de área.



Defensor (02) - Os Defensores *Direito* e *Esquerdo* alternam entre si, mantendo sempre *um jogador* no campo de defesa. Ao passar todos os jogadores, a bola é revertida para o outro time no Ponto de Vantagem do ataque. Cobram faltas, vantagens laterais, de fundo e de área.

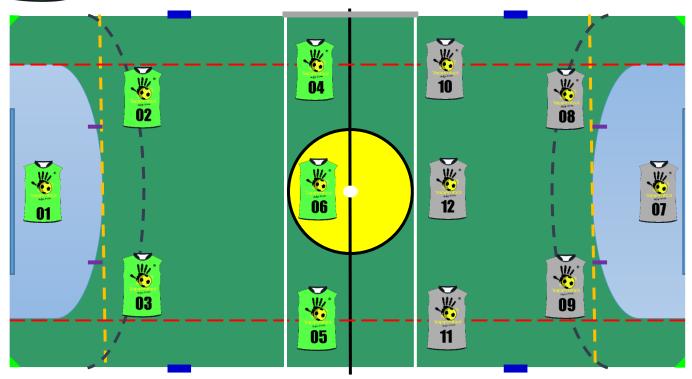


04

Apoio Lateral (02) - Os Apoios laterais *Direito* e *Esquerdo* atuam no campo de defesa e de ataque. Cobram faltas, vantagens laterais, de fundo e de área, auxiliando os demais, objetivando o gol. *Este jogador não possui restrição em jogo*.



Central (01) - O Central atua nos campos de defesa e ataque, atuando principalmente, do meio de quadra para frente. Este cobra faltas, vantagens laterais, de fundo e de área, interagindo com os demais jogadores, objetivando o gol. *Este jogador não possui restrição em jogo*.



A formação inicial pode ser alterada de acordo com a realidade. As regras que fazem o goleiro não poder avançar e os defensores alternarem a passagem para o ataque entram justamente para impedir **todos de irem atrás da bola**, tornando as partidas mais organizadas.







O OBJETO DE DISPUTA (A BOLA)

A bola de Tapembol é confeccionada nos modelos Escolar e Oficial.



Lançamento da Bola Oficial de Tapembol

Professor Gilson George

Dias D'Ávila, Bahia

DESCRIÇÃO:

Específica para o jogo e feita na medida para praticantes de todas as idades pela facilidade de toque e quiques da bola.

Formato: Esférico Gênero: Unissex

Composição: Revestida internamente com látex e acabamento externo em E.V.A. matizado. Possui câmera e pino

Seu tamanho é único, diferenciando o peso em 02 (duas) categorias:

Escolar - Para praticantes até 12 anos com o peso estimado de **130** gramas.



Oficial - Para praticantes adolescentes, jovens e adultos com o peso estimado de **160** gramas.









TEMPO DE JOGO



São dois tempos de 12 minutos. Em caso de empate, vence o time que cometeu o menor número de faltas durante a partida

Em caso de empate nos números de faltas, o critério de desempate: Perde o que cometeu a PRIMEIRA falta.

Na escola, sugerimos dois times a cada 08 ou 10 minutos para que todos tenham a possibilidade de jogar.

1º Tempo	Intervalo	2º Tempo
6 minutos	3 minutos	6 minutos
Intervalo Técnico (1min)		Intervalo Técnico(1min)
6 minutos		6 minutos

Em competição, substituir os jogadores pelos reservas no Intervalo Técnico de UM minuto de cada tempo.

Tempos no Jogo:

5 segundos - Jogadores em cobranças de falta, lateral, escanteio, saída de bola, reversão.

7 segundos - Goleiro em saída de bola, recuo, bola em jogo

1 minuto - Tempo Técnico (substituição obrigatória e informações entre as equipes)

3 minutos - Intervalo entre os dois tempos

6 minutos - Parte de um tempo

12 minutos - Um tempo de jogo

24 minutos - Duração total da partida em jogo







LEITURA DO JOGO

O **Tapembol** é um **esporte de quadra**, com **seis** componentes em cada time, onde o jogador utiliza **uma mão aberta**, dando **um ou dois toques** na bola, **sem segurar** e de forma alternada, com o objetivo de **fazer gol** no time adversário.

A partida tem *duração* de *24 (vinte e quatro)* minutos, dividos em *02 (dois)* tempos de *12 (doze)* minutos cada, com intervalo de *03 (três*) minutos entre eles, sendo *02 (dois)* períodos de *06 (seis)* minutos em cada tempo, com intervalo técnico de *01 (um)* minuto para substituição obrigatória.

O jogo é composto por 06 (seis) jogadores de cada lado, sendo 01 (um) goleiro, 02 (dois) defensores (Direito e Esquerdo), 02 (dois) apoios (Direito e Esquerdo) e 01 (um) central.

O *Goleiro* não pode avançar, mas pode agir lateralmente na *Expansão de Área* como um jogador. Ele tem *07 (sete)* segundos de posse de bola e pode usar quaisquer partes do corpo para defender a bola. O chute não é permitido.

A *Defesa* alterna entre si, mantendo sempre um jogador no campo de defesa. Ao passar todos os jogadores, a bola é invertida para o outro time no *Ponto de Vantagem* do ataque.

O *Central* e os *Apoios* tem atuação livre dentro de quadra, sem nenhuma restrição quanto ao posicionamento no campo de ataque ou de defesa.

Nenhum gol pode ser feito de forma direta. Em caso de arremesso do goleiro, o jogador precisa dominar a bola para depois tentar o gol. O arremesso direto entre goleiros não caracteriza gol. Todas as cobranças devem ser feitas com a participação de *02 (dois)* ou mais jogadores para que o gol seja válido.

Durante o jogo não é permitido *segurar a bola*, salvo para iniciar o processo de início de partida, saída de bola após o gol, arremesso de escanteio, cobrança de faltas, laterais e vantagens. Não é permitido também *manipular*, *carregar* ou *conduzir* a bola. O uso simultâneo das duas mãos só é permitido para o **bloqueio**, sendo este considerado como um toque apenas.

É considerado *01 (um)* toque quando a bola bate sem a intenção de interromper a sua trajetória, em quaisquer partes do corpo, dando ao jogador o direito a mais *01 (um)* toque na bola. Quando há intenção, a posse de bola é invertida para o outro time, que fará a cobrança na linha lateral mais próxima, na direção em que ocorreu a irregularidade.

Caso a bola toque inicialmente sem intenção duas ou mais vezes no corpo do jogador, este terá direito a mais *01 (um)* toque na bola. Se a bola for dominada com uma mão apenas ou com as duas para bloqueio e tocar em seguida, sem intenção, em quaisquer partes do corpo, o jogador não terá direito a outro toque.

A bola dividida entre 02 (dois) adversários dá direito a mais 01 (um) ou 02 (dois) toques para qualquer um deles.

No caso de *01 (um)* ou *02 (dois)* toques em direção ao gol, o rebote de bola na trave dá direito a somente mais *01 (um)* toque na bola.







O tempo para cobranças de laterais e escanteio, saída de bola, pontos de vantagem, vantagem de área e inversão tem *05 (cinco)* segundos de tolerância. Caso ultrapasse este tempo, a posse de bola é passada para outro time, naquele local.

O goleiro tem *07 (sete)* segundos de posse de bola dentro da área. Caso ultrapasse este tempo, a posse de bola é passada para o outro time, que fará a cobrança no ponto de vantagem do ataque.

As *Laterais* são cobradas com um pé na linha e outro fora, com *01 (um)* toque para seus companheiros, não valendo gol direto ou por tabela.

O *Escanteio* é cobrado com um pé na marcação e outro fora, com *01 (um)* toque ou *01 (um)* arremesso para seus companheiros, não valendo gol direto ou por tabela.

Toda *Falta Técnica*, pela bola, é imediatamente cobrada nas linhas laterais, na direção onde ela aconteceu. (Ex.: Três toques, segurar, manipular, chutar, dominar, socar, duas mãos (salvo bloqueio), infringir o momento de espera, etc).

Toda *Falta Física* é imediatamente cobrada no local onde ela aconteceu. Ex.: Empurrar o adversário, tirar da jogada, segurar, bloquear o acesso à bola ou a quaisquer partes da quadra, impedir salto, impedir o toque na bola, etc).

A *Vantagem de Área* é cobrada por dois jogadores. Com *01 (um)* para o outro jogador, que converte fazer o em gol. Os demais devem permanecer atrás da linha limite. Em caso de rebote, os dois jogadores podem participar da jogada somente depois do toque de um terceiro.

O *Momento de Espera* se caracteriza por um intervalo, a partir de *02 (dois)* quiques na bola, entre o primeiro e o segundo toque e/ou entre o domínio e o último toque na bola. Este fundamento é feito somente com uma das mãos, sem movimentação dos pés (permitido apenas para recuperar o equilíbrio) e não pode caracterizar disputa.

Dicas Importantes para o PROFESSOR!

Observações para que o jogo não caia no desgosto e fique cada vez mais dinâmico:

- # Não deixe todos irem atrás da bola. (Frise sempre a posição de cada um, fica mais organizado)
- # Mantenha sempre um jogador na defesa. Fortalece o trabalho em equipe. (O time fica preparado em um eventual contra-ataque)
- # Reforçar sempre que o gol se dá com a ajuda dos companheiros.
- # Laterais, escanteio e faltas sempre com participação de mais de dois jogadores para ser gol. (Reforçar esta regra para ter mais jogabilidade entre os companheiros)
- # Interromper quaisquer manifestações de ofensa entre companheiros e/ou adversários. (Isto faz com que a presença do professor fique em evidência e evite futuras disputas pessoais)
- # Punir as faltas verbais, gestuais e os palavrões com advertência. Interrompa o jogo. (Isto mostra que o objetivo é a bola e as regras. Três advertências gera a expulsão)
- # Sempre pare a bola em caso de 3 toques, segurar ou carregar a bola.
 - (Estas artimanhas podem contaminar a pedagogia por trás do jogo)
- # Não deixe que as cobranças excedam os 5 segundos. (Desta forma o jogo continua dinâmico)
- # Não fique somente do lado de fora da quadra. Não deixe os alunos tomarem as decisões, isto evita brigas desnecessárias. Acompanhe cada lance, seja atuante!





Resumindo algumas regras:

O que podemos fazer dentro da quadra, os principais **SIM** e **NÃO** que acontecem durante a partida.

SIM	NÃO
Dar 01 (um) ou 02 (dois) toques	Dar 03 (três) ou mais toques
Mais de três toques em Momento de espera	Segurar, manipular, carregar, conduzir, chutar, prensar a bola no corpo (mesmo sem intenção)
Usar uma mão aberta	Soco, 02 (duas) mãos para tocar
Tocar em qualquer parte do corpo sem	Momento de espera (trocar de mãos,
intenção (conta como um toque)	movimentar os pés, deslocar, driblar)
Usar duas mãos para bloqueio	Cobrar lateral ou escanteio sem um pé na linha
Um toque extra após bola na trave	Buscar a bola no alto, fora da linha lateral
Mais dois toques em dividida	Goleiro sair da área para frente
Goleiro sair da área lateralmente	Empurrar, agarrar e/ou puxar o adversário
Jogadores entrarem na área	Usar mão livre no adversário para impulsionar
Bloquear goleiro com a bola em jogo	Bloquear goleiro em saída de bola de fundo
Defesa do goleiro com qualquer parte do corpo	Impedir a passagem do adversário
Punho fechado do goleiro sem movimentação de braço	Impedir o acesso à bola
Arremessar ou tocar a bola em saída de bola de	Palavrões e gestos obscenos (Colegas,
fundo	adversários, árbitro, técnico, torcida)
Arremessar ou tocar para cobrança de	Arremessar a bola em cobrança (Lateral,
escanteio	Vantagem de área, falta)
Recuo devolvido ao jogo com toque	Goleiro agarrar a bola em recuo
Dominar a bola recebida do goleiro e fazer gol	Fazer gol direto com bola recebida do goleiro
Voltar pelas laterais na retomada de gol	Voltar pelo centro na retomada de gol
	impedindo a saída de bola adversária no centro







METODOLOGIA:

Partindo do princípio de "Ocupar e Oferecer", todo o curso se baseia em que, ao passar a bola, o jogador deve ocupar uma nova posição em referência ao seu parceiro, à bola, e aos demais componentes dos módulos e do jogo e se oferecer para uma nova recepção, quer seja em virtude do jogo ou dos módulos, podendo ele receber ou não a bola, mas estando preparado, em constante expectativa.

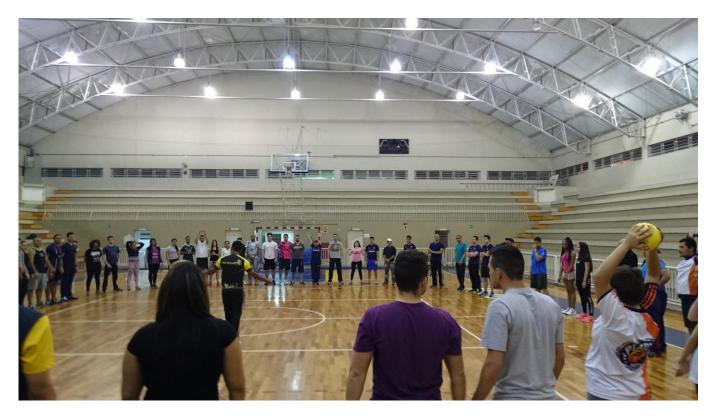
Ambientação: (1ª Parte)

Este momento se preocupa em fazer o primeiro contato dos participantes com o jogo, uma vez que ele vai manusear, arremessar, agarrar, conduzir, perceber a bola e os espaços.

1. Círculo único: Todos os participantes se dispõem em roda. A bola é passada por um toque simples, com umas das mãos e agarrada com as duas pelo próximo, repetindo o processo até que todos tenham feito ao menos uma vez.

Excluir o ato de segurar a bola e fazer a prática de *02 (dois)* toques com a bola dentro da roda, usando o primeiro toque para *dominar* a bola e o segundo para *passar*.

Dinamizando a experiência: Aquele que arremessa tem que ocupar uma nova posição e se oferecer, assim como os demais.



Este primeiro contato com a bola, sem cobranças, percebe-se a noção de cada um com a bola. Serve também para conhecer o peso e facilitar a interação do aluno com a bola. Foto: Universidade Metodista de SP.







2. Meia Lua dupla: Com este posicionamento, serão explorados vários tipos de toques, dos simples aos mais complexos. Colocar duas pessoas ao meio para passar a bola a bola, de um a um.



3. Meia Lua dupla alternada: De forma mais dinâmica, assim que fizer o toque proposto, o aluno passa para a meia lua seguinte, fazendo cada um, o toque por duas vezes. Vários tipos de toques podem ser explorados nesta sequência. Foto: Universidade Metodista de SP.









RECREAÇÃO (2ª Parte)

4. Peru de Tapa: Esta brincadeira iniciou o Tapembol em quadra como conhecemos hoje.



De forma simples, fundamentos do jogo vão sendo vivenciados. Foto: Universidade Metodista de SP.

Em um círculo, com uma pessoa ao centro, a bola deverá ser passada utilizando-se dos fundamentos do jogo. Caso o peru pegue a bola, este a devolve para a roda, aumentando assim o número de participantes no centro.

Quando estiverem 1/3 dentro da roda, começar a troca mantendo o mesmo número de pessoas dentro, mas voltando quem pegou a bola para a roda. Outra variação é voltar um a um até que sobre o último no centro.

Possibilidades que podem ser utilizadas no recreativo determinando a ida para o centro da roda:

Determinar o número de toques na bola.

Determinar o tipo de toque na bola.

Não mandar a bola para quem você recebeu.

Mandar a bola para fora da roda.

Utilizar de soco, chute, duas mãos, segurar, dominar com partes corpo

Não se movimentar em relação à bola.

Ir aumentando as exigências de ser peru no desenrolar da atividade:

Permanecer mais de 5 segundos com a bola

Mandar a bola com muita força

Devolver a bola para a mesma pessoa constantemente

Não ocupar novo espaço







MÓDULOS: (3ª Parte)

Esta fase demonstra com especificidade e dinamismo várias situações encontradas no jogo, estando os alunos mais aptos para decisões em quadra.

5. Condução em Dupla: Esta dinâmica dá a exata noção de como levar a bola com o seu companheiro até o gol, fazendo desta, a primeira noção real de como o jogo acontece. Finalizar com a tentativa de gol.





Observação: Não atrasar a jogada e mandar sempre a bola para frente. Utilizar um ou dois toques, mantendo a velocidade para chegar mais rápido à área do adversário. Lembrar dos princípios de OCUPAR e OFERECER. Foto: Universidade Metodista de SP.







6. CIRCUITO ITINERANTE:

Formar grupos de alunos com seis integrantes em cada um. Observar o porte físico e distribuir uniformemente, pois estes serão os times para a última fase.

Colocar um tipo de toque em cada grupo, que será feito observando-se a função de "Ocupar e Oferecer". Em um momento definido, um integrante do primeiro grupo leva o toque que estava



em seu grupo para o próximo, ensinando-o, enquanto que um integrante deste grupo vai ao próximo levando o seu toque e assim por diante. A cada momento irá uma pessoa diferente do grupo até que todos tenham mudado, levando um toque diferente. Quando todos já tiverem ido, renovar os toques de cada grupo.

Alguns Tipos de Toques: Todos os toques deverão ser feitos com uma mão, que estará aberta. Como variação, uma nova posição deve ser ocupada.

- Toque por baixo
- Toque por cima
- Soltar a bola no chão e dar um toque
- Dominar com uma mão e bater com a outra
- Dominar e bater com a mesma mão
- Bloquear com as duas mãos e bater por baixo
- Momento de espera com um toque por baixo
- Bola rasteira (Mostrar os dois tipos)
- Conduzir a bola com dois toques por baixo sem tocar o solo
- Conduzir a bola com dois toques por cima sem tocar o solo
- Conduzir a bola com dois toques por baixo, tocando uma vez o solo
- Conduzir a bola com um toque por cima, tocando uma vez ao solo e o próximo por baixo
- Conduzir a bola tocando duas vezes o solo (Toques por cima)
- Conduzir a bola tocando duas vezes o solo (Toques por baixo)







7. MINI-TAPEM:

Este cooperativo trabalha a ideia de trocar passes e fazer o gol. É aplicado em *meia quadra* com *um goleiro* e *duas* equipes de *três jogadores*.



Foto: Dias D'Ávila, Bahia.

Utiliza-se todas as regras do jogo, com algumas observações:

- O gol só é válido com bola recebida de um companheiro
- A saída de fundo conta como escanteio (Um time tenta o gol e o outro defende) Usar esta variável, ou a de que todas de fundo reiniciam com o goleiro.
- Assim que o gol acontece, a saída de bola vai para o meio da quadra, iniciando com a equipe que sofreu gol. Os outros permanecem na defesa.
- O goleiro faz a saída de bola aleatoriamente. O gol não pode ser direto.

Os alunos restantes são colocados em uma roda central para treinar os toques. Mudar as equipes a cada três gols ou tempo de cinco minutos para que todos tenham esta vivência prática.







TOUR PELA QUADRA: (4ª Parte)

Passar nas marcações e posições da quadra para demonstrar as ações com a bola pelas regras.



Vantagem Lateral, Escanteio e Ponto de Vantagem.

Demonstrar a pisada, as formas corretas e incorretas da cobrança.



Vantagem de área e Expansão de área.

Demonstrar a aplicação e o desenvolvimento da cobrança.

Mostrar a área de atuação do goleiro como jogador.



Início de partida, saída de bola e retomada de gol a partir do meio de quadra.







O JOGO: (5^a Parte)

Dispor os jogadores em seus respectivos lugares e trabalhar a ideia de ocupação de área, pois isso mantém o aluno atento, primeiro ao seu espaço e depois na bola, evitando que todos saiam correndo atrás da bola ao mesmo tempo. Usar situações do jogo para explicar situações e regras.

Fazer as partidas com duração de um único tempo de *08 (oito)* ou *10 (dez)* minutos para que todos tenham a oportunidade de jogar. Colocar dois novos times a cada vez para que os alunos não fiquem muito tempo do lado de fora. Se ficarem ociosos, eles podem perder o interesse neste primeiro contato com o jogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com quase 10 anos de existência, o Tapembol tem feito muito por crianças e adolescentes que não praticavam nenhuma atividade física na escola, ficando somente por conta de ajudar o professor ou até mesmo executando jogos de tabuleiros e atividades que não exigiam muito esforço físico.

Hoje, levar esta "Ferramenta Pedagógica" a todos que necessitem de atividades físicas inclusivas, é uma forma de ampliar os benefícios que outros tiveram e estão tendo pela vivência do jogo.

O Tapembol entra na área escolar sendo uma opção a mais para a participação de meninos e meninas, aptos ou não, em um mesmo ambiente, nas aulas de educação física.

O jogo pode ser utilizado como iniciação esportiva, sendo feito de forma mista entre gêneros e faixas etárias diferentes.

Sugerimos montar um grupo para a prática uma vez por semana, em sua cidade, para discussão das regras e aprimoramento das técnicas.

Pedimos para sempre fortalecerem o Tapembol através do site <u>www.tapembol.com.br</u>, com novos adeptos, reforçando as seguintes atuações:

- Deixar um DEPOIMENTO sobre a experiência.
- Seguir a Fanpage no Facebook curtindo a página para notícias, fotos e vídeos.
- Entrar em CONTATOS e mandar fotos e vídeos das práticas em sua cidade.
- Baixar o APP do Tapembol para acompanhar o nosso trabalho.

Estamos terminando o **MANUAL DE REGRAS** quer virá mais detalhado e com todas as particularidades e regras do **Tapembol**.

Agradecemos à todos que acreditam em nosso projeto e fazem parte do MOVIMENTO TAPEM.





